

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura e Pecuária*

**Eventos Técnicos
& Científicos**

001

agosto, 2023

RESUMOS EXPANDIDOS

38^a Reunião de Pesquisa de Soja

23 e 24 de agosto de 2023
Londrina, PR

Fernando Augusto Henning
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
Editores Técnicos

DETECÇÃO DO NEMATOIDE DOS CISTOS DA SOJA (*Heterodera glycines*) EM MUNICÍPIOS DA METADE SUL DO RS

GOMES, C. B.¹; OLIVEIRA, A. C. B. de¹; CORREIA, G. S.²; OXLEY, H. N.²; GRINBERG, P. S.³; AZEVEDO, P. V. F.²

¹Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, cesar.bauer@embrapa.br; ²FAEM-UFPel; ³Emater-RS.

Introdução

O nematoide dos cistos da soja (NCS - *Heterodera glycines*) é um verme microscópico (<1mm) que parasita as raízes da soja afetando sensivelmente a produtividade da cultura. Foi detectado pela primeira vez no Brasil, na safra 1991/1992 disseminando-se por várias regiões sojicultoras do país. No Rio Grande do Sul, o NCS foi detectado pela primeira vez em 1993 na região das missões, espalhando-se a seguir pelo noroeste do estado e depressão central, causando prejuízos nas áreas sojicultoras desses locais (Dias et al., 2009).

Recentemente, na safra 2022/2023, verificou-se um declínio de produtividade em lavouras de soja nos municípios de Pelotas e Turuçu, as quais apresentavam sintomas típicos do NCS. Nesse sentido, foi objetivo desse trabalho investigar e correlacionar os sintomas observados a campo com a ocorrência de *H. glycines* na metade sul do RS.

Material e Métodos

Durante a safra 2022/2023, em área de lavoura de soja localizada no município de Turuçu, foram visualizados após 30 dias da semeadura, sintomas leves em reboleiras cujas plantas de soja apresentavam-se amareladas e de menor tamanho. Em duas lavouras situadas em Pelotas, os primeiros sintomas foram observados a partir dos 20 dias da semeadura (DAS) em manchas em reboleira onde as plantas também apresentavam menor porte e amareladas; notando-se aos 60-70 DAS, o agravamento dos sintomas caracterizado pela ocorrência de manchas foliares 'carijó' e morte de plantas em grande parte das lavouras, visualizando-se por meio de uma lupa de mão, muitas fêmeas do NCS de coloração branca presas às raízes.

Amostras de plantas e de solo foram coletadas nos três locais para realização de análises nematológicas quanto a ocorrência e níveis populacionais dos fitonematoides associados as amostras de solo e de raízes cujos procedimentos foram realizados pelos métodos de Jenkins (1964), Shepherd (1970) e Hussey e Barker (1973).

Resultados e Discussão

De acordo com as análises nematológicas, foi verificada a presença de fêmeas adultas externamente às raízes da soja e níveis populacionais de cistos que atingiram valores maiores de 400/100cm³ de solo e 7.000 juvenis de segundo estágio por 10g de raízes.

Também foram encontrados cistos vazios que podem ser indicativos que o nematoide já devia estar presente há alguns anos nas referidas áreas. Considerando-se o aumento da área cultivada com soja na metade sul do estado do RS e a importância da cultura na rotação com a cultura do arroz irrigado para a economia local, medidas preventivas de manejo devem ser adotadas para conter e atrasar a disseminação do NCS.

Conclusão

As análises nematológicas confirmaram a presença do nematoide do cisto da soja (*Heterodera glycines*) em municípios da metade sul do Rio Grande do Sul.

Referências

DIAS, W. P.; SILVA, J. F. V.; CARNEIRO, G. E. de S.; GARCIA, A.; ARIAS, C. A. A. Nematode de cisto da soja: biologia e manejo pelo uso da resistência genética. **Nematologia Brasileira**, v. 33, n. 1, p. 1-16, 2009.

HUSSEY, R. S.; BARKER, K. R. A comparison of methods of collecting inocula of *Meloidogyne* spp., including a new technique. **Plant Disease Reporter**, v. 57, p. 1025-1028, 1973.

JENKINS, W.R. A rapid centrifugal-fotation technique for separating nematodes from soil. **Plant Disease Reporter**, v. 48, p. 692, 1964.

SHEPHERD, A. M. Extraction and estimation of cyst nematodes. In: SOUTHEY, J. F. (ed.). **Laboratory methods for work with plant and soil nematodes**. London: Her Majesty's Stationery Office, 1970. p. 31-49.